

TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA – ADS		
AVALIAÇÃO OFICIAL	DISCIPLINA: Administração Geral	NOTA
VIA TAREFA TEAMS 05 / 10 / 2021 <input type="checkbox"/> N1	TURMA: 1º ADS Matutino / Vespertino PROFESSOR: Prof. Dr. Roberto Gondo Macedo	
ALUNO: Leonardo Reis de Brito		RA: 168048212 2012
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO: prova utilizando formato ABNT no quesito texto, imagens e referências. CONDIÇÕES: Individual DATA PARA POSTAGEM – 06.10.2021 até 23h55		<i>Ciência do Aluno (vista de prova)</i>

QUESTÕES – PARTE I – CONTEÚDO DE AULA E MATERIAL DE ESTUDO

1. Indique cinco pontos que comprovem a importância da Administração para a sociedade. Reflita com relação a nossa dinâmica social atual (pandemia e pós-COVID19), envolvida nas questões tecnológicas e organizacionais. Justifique com exemplos. (1.0)

1º ponto: Saber administrar melhor o nosso tempo, não só em âmbito profissional, mas também em lugares informais, e conseguir integra-los, como aconteceu nesta época que estamos vivendo, conciliando trabalho e rotinas doméstica em nossas casas.

2º ponto: Achar possíveis falhas em nossos comportamentos, tal como saber observar que algo pode ser mudado ou até mesmo precise ser mudado, transformando a rotina das pessoas, as vezes para um resultado melhor, outras para uma mudança bruta de comportamento social, como uma pandemia.

3º ponto: A questão de administração de trabalho mesmo, uma base de funções que cada funcionário tem que reger, não atrapalhando a função do próximo e garantindo um ótimo trabalho, podemos ver a execução desta administração quando uma empresa não precisa se comunicar com todos os setores cada passo que cada funcionário faz, é uma grande cadeia que opera simultaneamente. Assim uma empresa pode funcionar a distância ou presencial, sendo outro fator muito interessante para o que estamos vivendo hoje.

4º ponto: A questão do corte de gastos, não só no meio profissional, mas pessoal também, saber controlar os gastos, montar planos financeiros, deste a bolsa de valores á compras no supermercado, o contexto de administração está mais em nossas vidas do que pensamos. Também visto no contexto de pandemia, onde as empresas tiveram um corte de gastos considerável, sendo positivo ou negativo, dependendo do quão adapto a empresa foi na questão pandêmica.

5º ponto: Para finalizar, o fato da administração de pessoas que nos representam, devemos saber controlar as pessoas que falarão por nós, sendo no trabalho, faculdade, e até na política, já no âmbito pandêmico, podemos colocar em questão a parte das notícias falsas, saber filtrar o que acreditamos e ter o nosso próprio senso.

2. Historicamente, a Igreja possuía influência no processo de gerenciamento da sociedade? E qual sua opinião com relação aos dias atuais? Justifique a resposta com exemplos. (0.5)

Sim, na história, a igreja sempre tinha um peso sobre as atividades humanas, desde a questão moral e ética dos povos, até as leis, que algumas regem a constituição até os dias de hoje, sem dúvidas a igreja tem um grande papel no gerenciamento da sociedade.

Existem vários exemplos, um dos maiores que vem em mente é a famosa Idade das Trevas, aonde o fator da dominação religiosa teria impedido o desenvolvimento da humanidade, causando um grande atraso até em nossas tecnologias.

Outro grande exemplo, onde foi visto pelo filme apresentado em aula sobre a história do Barão de Mauá (Irineu Evangelista de Souza), onde conseguiu alavancar a sua carreira após fazer parte de uma “ceita” onde nomes com grandes poderes participavam. Neste exemplo foi de um fato mais indireto, porém também é um grande ponto a se observar, pessoas que acreditam nas mesmas coisas, tendem a se ajudar para conseguirem seus objetivos em comum.

Concluindo, podemos dizer que a igreja está presente neste processo até hoje, como podemos ver, no Brasil mesmo, existem varias bancadas e partidos que carregam uma bandeira neste sentido, como a bancada Evangélica, católicas e afins.

3. Descreva o conceito da Administração Científica e suas principais contribuições para a área, seu principal teórico e contribuição. (1.0)

Administração Científica, está relacionada ao Taylorismo, a final de contas, Frederick Taylor que deu vida a esta ideia.

Este princípio de Administração Científica feito com o objetivo de tentar eliminar o problema do desperdício nas organizações, como o uso do tempo dos operários em produção (a rentabilidade dos operários), assim evitando perda de tempo e dinheiro na produção industrial, muito presente no cenário pós segunda revolução industrial e crescimento desordenado das indústrias.

Taylor define 4 princípios que devem ser seguidos para administrar qualquer âmbito profissional, aumentando a produção e minimizar os custos, que são:

1. Planejamento: Qualificar profissionais para cada setor e função, assim haverá a substituição da improvisação para a pratica de sistemas planejados, evitando falhas e maximizando a produção.
2. Preparação: Preparar os operários antes de começar a trabalharem em suas áreas, tendo um requisito mínimo para operar em determinados lugares, assim, selecionando cada trabalhador de acordos com as suas aptidões.
3. Controle: Controlar o trabalho para se certificar que está de acordo com as normas estabelecidas. A gerencia deve cooperar com os operários para que a execução seja feita da melhor forma possível. Esta é a grande diferença entre comandar e mandar pessoas.
4. Execução: distribuir as qualificações e as responsabilidades para que a execução do trabalho seja bem mais disciplinada.

Vendo estes passos, podemos dizer que este foi um grande conceito, pois melhorou nos quesitos de maior eficácia da empresa, melhorou os processos internos, pois cada pessoa foi treinada especificamente para a sua função, e também o conforto dos operários em produzir aonde se encaixam melhor na empresa.

Porém, em todo caso temos seus pontos negativos, como o excesso de trabalho repetitivo, muito observado em filmes críticos da época, como o icônico “Tempos Modernos”, trabalho mecanizado e também a empresa só olhava para o lucro, não observava a situação dos operários.

4. Explane sobre o conceito da Teoria Clássica da Administração e suas principais contribuições para a área, seu principal teórico e contribuição. (1.0)

Tudo começou quando Henri Fayol fundou a escola clássica, que tem como base o olhar organizacional, fazendo pesquisas sobre a Teoria da Administração.

São quatro os elementos que compõe a teoria clássica da administração, são eles:

- Planejamento;
- Organização;
- Direção;
- Controle.

Fayol acreditava que a relação dos empregados com seus superiores não podia ser apenas por ordem, ele observava a importância de considerar os colaboradores e seus empregados, trocando controle por motivação.

Esta teoria tem como base ter um foco bem regrado e prescritivo. A base desta Administração era a possibilidade de adequações nos planos de ação no cotidiano das indústrias.

Fayol foi um dos visionários da Teoria Clássica, porém vários outros teóricos tiveram sua parcela neste projeto, como:

Lindal Urwick, com os seus sete elementos, onde tinha um olhar mais hierárquico na indústria, com base em deveres, autoridades e responsabilidades.

Luther Gulick, PosdCorb. Com uma base de funções mais focados na gerência.

5. Explique a principal característica da Abordagem Humanística da Administração e a Experiência de Hawthorne. Descreva as quatro fases desenvolvidas e aponte as principais observações que foram levantadas. (1.5)

A abordagem humanística da administração aparece junto a teoria das relações humanas, nos Estados Unidos.

Como o próprio nome tem a dizer, o foco sai da parte de produção e entra no lado mais humanístico, focando mais nas pessoas que trabalham nos determinados locais.

Podemos dizer que as empresas ficaram mais brandas a partir deste período, com mais desenvolvimento em ciências humanas, áreas como psicologia foi aparecendo em contextos empresariais, enfatizando a importância que um funcionário psicologicamente saudável em seu âmbito de trabalho auxilia na produção.

Um ponto desta abordagem é as relações pessoais dentro do ambiente de trabalho, fazendo com que o gosto de estar trabalhando aumentasse, assim não era tornando o ambiente de trabalho menos maçante.

Vale ressaltar, grupos sociais dentro da organização possuem regras de convívio próprias, não podendo ser ignoradas, pois também afeta diretamente a produtividade.

Simplificando, a Abordagem Humanística da Administração foi a pioneira em tratar os funcionários não apenas como funcionários, mas sim como pessoas que convivem entre si, até mesmo quando estão exercendo seus serviços.

Com esta humanização dos funcionários, podemos dizer que a base do Ócio Criativo mostrou a sua parcela de eficiência, sendo que os funcionários não estão 100% vibrados em seu trabalho, fazendo uma única função, mas sim também se relacionando com os outros, em um ambiente que era mais brando para que isso acontecesse, facilitou na questão do desestresse e em possíveis soluções que se eram descobertas no momento de distração.

Vendo que estas abordagens humanísticas estavam dando resultados positivos, a Academia de ciências dos Estados Unidos iniciou alguns estudos entre a produtividade dos funcionários com o ambiente empresarial.

A primeira experiência foi feita em uma empresa têxtil na Filadélfia, no bairro de Hawthorne, onde alguns problemas de produtividade eram aparentes.

Primeiramente, Elton Mayo, psicólogo idealizador do projeto, ouviu o que os funcionários tinham a dizer sobre o local de trabalho, e descobriu que era necessário horários de descanso e a presença de uma enfermaria. O simples fato de escutar as pessoas que mais utilizam o local de trabalho, já fez aumentar a produtividade consideravelmente.

Aqui começamos as fases das experiências de Hawthorne, que são quatro:

Primeira fase, fatos psicológicos

O primeiro teste, foi colocado dois grupos, um com uma boa iluminação constante, e outro com iluminação variável em seus âmbitos de trabalhos. Ao final da experiência, foi surpreso o resultado, onde a luz variável se tornou mais produtiva, isso pois este grupo se davam o melhor para “merecer” a condição melhor novamente.

Segunda fase, grupos informais

Nesta fase, foi feito outro experimento, onde haviam seis mulheres, onde cinco montavam as peças, e a sexta era responsável por passar as peças para as demais operárias, já em outra sala, um grupo de controle onde não havia a função da sexta mulher.

Ao final deste segundo teste, pode perceber que o grupo 1 era mais contente de trabalhar, pois achava a supervisão de trabalho mais branda, já que podiam se comunicar melhor entre si.

O grupo de teste desenvolveu mais independência entre si, por conseguir se comunicar melhor, tinham objetivos em comum e se ajudavam mais.

Terceira fase, entrevistas

Nesta fase, foi focada mais nas relações humanas da fábrica, assim iniciando o programa de entrevistas, com o objetivo de entender melhor os comportamentos dos operários.

Pode se notar nesta fase que, por meio da organização informal, os empregados eram bem mais unidos, assim os funcionários mais influenciadores passavam as suas ideias aos outros sobre o direcionamento de ideias na fábrica.

Podemos ver isto até hoje, quando vamos ao chão de fábrica em uma empresa, um funcionário sempre se sobressai, nos mostrando como funciona as condições de trabalho, e nos mostra as possíveis regras entre os funcionários.

Quarta fase, estrutura informal

Era o foco observar os comportamentos informais dos grupos, que foi evidenciado na terceira fase, onde um grupo era entrevistado e um observador se mantinha na sala para acompanhar o serviço das operárias. O foco era analisar a organização informal dos funcionários.

Vale acrescentar que um sistema de remuneração foi atrelado a produção de cada grupo. Com isso pode perceber que os grupos muitas vezes diminuíram o ritmo para achar um o seu ritmo na produção, que não seja afobado, aliviando o estresse no trabalho.

Podemos concluir que o nível de produção de uma empresa está atrelado a sua integração social e não as capacidades físicas dos operários. A troca de atividades pode animar a equipe de trabalho, pois torna as atividades menos monótonas, além dos aspectos emocionais que também deve ser levado em conta em um âmbito profissional.

Assim podemos dizer que nem sempre uma qualificação, ou mesmo o salário é o foco dos empregados, e sim a integração social dos mesmos em seus serviços, trabalhar em um local bom é melhor que trabalhar por um salário bom.

QUESTÕES – PARTE II – BARÃO DE MAUÁ (FILME) / TEMPOS MODERNOS (FILME)

6. Indique os períodos e os principais avanços das duas **Revoluções Industriais**. Utilize informações apontadas do filme “Mauá – O imperador do Brasil” e também da série Gigantes da Indústria (opcional) (1.0)

Quando o nosso futuro Barão de Mauá acabava de nascer, a primeira revolução industrial estava em seu auge ao redor do mundo, mas não podemos dizer o mesmo do Brasil, onde a pecuária ainda era o carro chefe da nossa economia, sem falar do comércio escravo, que era muito forte em terras brasileiras.

As grandes potências estavam se adaptando as novas tecnologias a vapor (carvão) e o uso do ferro para a construção de grandes máquinas, navios e mais tarde, ferrovias. Com o tempo, Irineu passou a trazer estas tecnologias ao Brasil, sendo um grande fã das ideias inglesas da época, assim trouxe fabricas e ferrovias ao Brasil. O mesmo com a administração do Império, muitas vezes via as atitudes de Irineu com maus olhos, pois pensavam que Irineu estava se tornando mais forte que o governo regente do país.

Já com a chegada da segunda revolução industrial, onde podemos ver a ascensão da eletricidade, além das indústrias químicas e a era do aço. Com a chegada dessas inovações, Irineu resolve trazer estas tecnologias ao Brasil, dentre os seus feitos, acabou iluminando alguns bairros do Rio de Janeiro, custeou um sistema de ferrovias no país e também custeou um sistema de cabos submarinos que nos conectava com a Europa, dentre outras tecnologias que o nosso Barão de Mauá acabou trazendo ao nosso Brasil.

Porém, infelizmente, Irineu Evangelista não tinha apenas altos em sua jornada, tento um boicote muito alto do regime monárquico da época, ficou difícil a sustentabilidade de ser o pioneiro das tecnologias no país, e acabou voltando ao comércio após alguns desentendimentos com a monarquia.

7. Aponte cinco características positivas e cinco negativas relacionadas com o perfil de **Irineu Evangelista de Souza – Barão de Mauá**. Procure observar o contexto em que ele viveu, bem como era a postura brasileira no período monárquico. Dessas características, podem ser apontados alguns elementos relacionados com o olhar empreendedor que ele possuía. (1.5)

Positivas	Negativas
Abolicionista	Confiava em quem não lhe queria bem (Império)
Não corrupto	Não calculava muito bem seus objetivos, só visava crescer mais
Pensava no futuro (Comprou as ações do 1º Banco do Brasil)	Ingênuo - Visou o seu lucro, sem pensar nos acordos com os ingleses.
Dava valor ao trabalho honesto	Ambicioso
Estudioso e virtuoso	Queria resolver tudo na hora, sem pensar nas consequências.

8. Faça um comparativo da visão do gestor na época do conceito de *Motion Time Study* e nos dias atuais. Utilize para exemplificar esses conceitos com trechos do filme **Tempos Modernos** (1.0)

O fato da fadiga de trabalhar em um ambiente onde não se ligam para os funcionários, a falta de contato com outros funcionários, quem mandavam só pensavam em produzir e tempo é dinheiro, sem ligar pra saúde mental dos operários, sendo quase que descartáveis. Da execução de trabalhos repetitivos que deixavam os funcionários da fábrica da época na beira da loucura. Todos estes itens perfeitamente representados pelo ator do filme em tempos modernos, como na parte em que Chaplin está em uma esteira apertando parafusos, e acaba enlouquecendo com o trabalho repetitivo que não pode parar um segundo para abanar uma mosca, que atrasa a sua produção e de seus companheiros.

Outro fato é de sempre parecer trabalhando sendo observado, sem parar um minuto para respirar que o encarregado irá pedir satisfação, ou até mesmo quando chega a troca de turno, que mesmo em sua pausa, Chaplin fica com os movimentos repetitivos em sua cabeça.

Hoje podemos confirmar graças as experiências de Hawthorne que este tipo de ambiente profissional é péssimo para os funcionários e para a produção, que um sistema mais brando, com foco na integração social é o que garante uma melhor produção.

9. Comparando a lógica de produção da época da década de 30 (antes segunda guerra) e nos dias atuais, aponte ao menos cinco inovações que ocorreram após esse período e que foram e estão sendo fundamentais para o ritmo e estrutura de produção que temos atualmente. Cite exemplos. (1.5)

1- Direitos trabalhistas: Neste primeiro ponto, pode-se dizer que é o mais evidente, sendo considerado um crime uma empresa não respeitar tais direitos hoje em dia.

2- Empresas que se importam mais com os funcionários, que antes apenas viam produção desenfreada, hoje vê uma série de outros fatores que ajudam no desempenho da empresa, alguns exemplos são a saúde mental e o local de trabalho dos funcionários.

3- O fato de a tecnologia andar lado a lado com a indústria, como pode se observar, toda vez que existe uma elevação de tecnologia, existe uma nova revolução industrial, como podemos ver hoje em dia, onde estamos adentrando na indústria 5.0.

4- Podemos ver também as funções das máquinas na indústria, que antigamente era só um auxílio para as pessoas, e hoje se tornou o contrário, as pessoas estão auxiliando as máquinas para realizar o trabalho.

5- Por fim, a luta das empresas para respeitarem mais o meio-ambiente, hoje em dia ainda não é tão explorado essa parte, porém acredito que será o futuro das indústrias, caminhar com a tecnologia e a sustentabilidade, pois se não cuidarmos do nosso planeta, não vai ter planeta para ser industrializado.

6- Após o surgimento da ArpaNet como instrumento de guerra na segunda guerra mundial, ela foi direcionada aos civis, e naturalmente a indústria também, podemos dizer que foi a maior tecnologia que se solidificou pós guerra, pois tudo que podemos imaginar está integrado a rede, de dispositivos eletrônicos a eletrodomésticos, tudo isso graças a 'Internet das Coisas'.

Boa avaliação!!